

Mestrado Próprio

Psicogeriatria para Enfermeiros





Mestrado Próprio Psicogeriatría para Enfermeiros

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicogeriatría-para-enfermeiros

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 28

07

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

A população está cada vez mais envelhecida e, embora a melhoria da qualidade de vida signifique que as pessoas estão a chegar à velhice em melhores condições, os problemas psicológicos afetam frequentemente esta fase da vida. Neste ponto, a ajuda dos enfermeiros desempenha um papel fundamental, uma vez que, em muitas ocasiões, eles são os primeiros profissionais de saúde a atender os pacientes.



“

Os idosos requerem diferentes tipos de cuidados de saúde, o que torna necessário que os profissionais de enfermagem tenham conhecimentos de psicogeriatría a fim de serem mais eficazes nos seus cuidados”

A maioria das especializações atualmente existentes tentam aliviar as consequências das doenças ou simplesmente acompanhar a pessoa idosa numa tentativa de melhorar o seu sofrimento. Neste Mestrado Próprio, a TECH concebeu toda uma intervenção guiada pelo conhecimento do funcionamento do cérebro a partir dos 65 anos de idade e cujo objetivo não é tanto oferecer um tratamento paliativo, mas tentar assegurar que a pessoa idosa que sofre possa escapar a este sofrimento e, desta forma, instalar-se de forma satisfatória. O objetivo deste programa para os profissionais de enfermagem é alargar a capacitação dos profissionais de saúde, para que possam complementá-la e oferecer cuidados mais completos e personalizados.

Ao realizar este Mestrado Próprio aprenderá a analisar a situação atual da velhice na nossa sociedade, bem como a preparar-se para o futuro imediato, uma vez que, nas próximas décadas, quando os jovens de hoje forem idosos, serão necessários novos conhecimentos e ferramentas para alcançar a melhor qualidade de vida possível. Por isso, conhecer a história da pessoa é fundamental independentemente da idade em que trabalhamos, mas na velhice é essencial não só como meio de conhecimento para poder intervir, mas também como o fim da própria intervenção.

Trabalhar com solidão, tédio, dor física e deficiências cognitivas é essencial para que o enfermeiro seja eficaz na intervenção na velhice, mas acima de tudo a gestão emocional de cada momento é talvez a base mais interessante para assegurar que os idosos do amanhã possam continuar a ser donos das suas próprias vidas.

Além disso, como se trata de uma especialização 100% *online*, os enfermeiros poderão combinar o estudo deste programa com o resto das suas obrigações diárias, escolhendo em qualquer altura onde e quando estudar. Uma capacitação de alto nível que levará os profissionais de enfermagem ao mais alto nível no seu campo de atuação.

Este **Mestrado Próprio em Psicogeriatría para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psicogeriatría para Enfermeiros
- ◆ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis à prática profissional
- ◆ As novidades sobre psicogeriatría para enfermeiros
- ◆ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ◆ A sua ênfase em metodologias inovadoras em psicogeriatría
- ◆ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ◆ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Uma especialização de alto nível criada pelos melhores especialistas na matéria, que permitir-lhe-á alcançar o sucesso profissional”

“

Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos, obterá um Mestrado Próprio da TECH Universidade Tecnológica”

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor da Psicogeriatrica que trazem para esta formação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se preparar em situações reais.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual os enfermeiros terão de tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que vão surgindo. Para o fazer, o especialista poderá contar com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos no âmbito da Psicogeriatrica para Enfermeiros e com uma grande experiência.

Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste Mestrado Próprio.

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços neste campo e aplicá-los à sua prática diária.



02

Objetivos

O principal objetivo perseguido pelo programa é o desenvolvimento da aprendizagem teórico-prática, de forma a que o profissional seja capaz de dominar as técnicas e competências da psicogeriatría, a fim de as executar. Nesta medida, os objetivos propostos pela TECH estão de acordo com as necessidades do profissional, para que no fim do programa possam executar na perfeição toda a teoria aprendida a partir de diferentes práticas no setor da saúde, dando prioridade ao bem-estar do paciente.





“

Este Mestrado Próprio permitir-lhe-á atualizar os seus conhecimentos em Psicogeriatrica com o uso da mais recente tecnologia educacional, de forma a contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre a infinita complexidade da velhice
- ♦ Capacitar e conceder domínio do estado psicológico do idoso
- ♦ Aprender a conceber protocolos de intervenção multidisciplinar para a terceira idade
- ♦ Dominar a avaliação, o diagnóstico diferencial e a intervenção na velhice
- ♦ Dotar de competências para acompanhar na velhice a partir do aqui e agora
- ♦ Descrever e ensinar os conhecimentos necessários para lidar com as doenças do envelhecimento e a sua relação com a vida vivida

“

Manter-se a par dos últimos desenvolvimentos em psicogeriatría para enfermeiros e aumentar as suas competências no tratamento dos seus pacientes”





Objetivos específicos

Módulo 1. Velhice de um ponto de vista antropológico

- ♦ Gerir as características da velhice e as suas consequências no comportamento humano

Módulo 2. Avaliação da saúde e das doenças na velhice

- ♦ Avaliar e diagnosticar tendo em conta o tecido social e afetivo em que a pessoa idosa se encontra
- ♦ Capacitar para a escuta e gestão do silêncio com pacientes da terceira idade

Módulo 3. Envelhecimento a partir de traços da personalidade

- ♦ Desenvolver e adaptar protocolos de intervenção num quadro interdisciplinar
- ♦ Desenvolver protocolos de intervenção psicossocial tendo em conta o papel do paciente na sua família

Módulo 4. Saúde na velhice

- ♦ Capacitar no conhecimento das mutações e novas formas de doença neste grupo etário
- ♦ Desenvolver histórias de vida como um objetivo de tratamento na velhice e não como um meio como é feito noutras idades

Módulo 5. O envelhecimento e a família

- ♦ Compreender e dominar a situação terapêutica a fim de se tornar um ponto de referência para uma pessoa idosa
- ♦ Proporcionar competências para compreender e relacionar-se com a perda de pacientes, e a partir daí acompanhá-los na transição

Módulo 6. Alterações fisiológicas e neuropsicológicas na terceira idade

- ♦ Compreender e conhecer os aspetos diferenciais das perturbações mentais nestas idades
- ♦ Conhecer os aspetos clínicos e prognósticos dos diferentes transtornos da terceira idade
- ♦ Dominar e gerir as interferências do envelhecimento nos transtornos mentais a tratar
- ♦ Aprender as ferramentas de intervenção que recorrem aos sentidos do paciente como uma forma de intervenção

Módulo 7. Psicoterapias e intervenção da psicologia clínica no idoso

- ♦ Aprender as dinâmicas apropriadas para a intervenção na terceira idade
- ♦ Compreender o cérebro envelhecido
- ♦ Reposicionar a terapia numa direção regressiva e não tão progressiva no tempo mental do paciente

Módulo 8. Intervenção farmacológica nos idosos

- ♦ Descrever e conceber protocolos com pacientes que tomam múltiplos fármacos para várias doenças crónicas
- ♦ Ser capaz de integrar a terapia ocupacional e as competências psicomotoras em todos os protocolos de intervenção

Módulo 9. Conceito de stress, resposta humana associada e as sequelas da situação crítica

- ♦ Ser capaz de mediar e negociar sobre aspetos benignos que são sobrevalorizados na velhice
- ♦ Reconhecer o sequestro emocional dos pacientes idosos e permitir a sua expressão num ambiente de apoio e contenção

03

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Psicogeriatría para Enfermeiros, os profissionais terão adquirido as competências necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base nas mais recentes provas científicas.



“

Com este programa será capaz de dominar os novos procedimentos terapêuticos em Psicogeriatría”



Competências gerais

- ♦ Desenvolver a profissão com respeito por outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com particular ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão

“

Aproveite a oportunidade e tome a iniciativa de se atualizar sobre as mais recentes novidades em Psicogeriatria para Enfermeiros”





Competências específicas

- ♦ Ter uma compreensão global da velhice na evolução do ser humano
- ♦ Saber que o envelhecimento é o resultado de um processo de infinita complexidade
- ♦ Considerar o respeito como um antídoto para os problemas secundários ao envelhecimento
- ♦ Ter consciência dos valores envolvidos no envelhecimento
- ♦ Identificar e reforçar a importância da experiência na sociedade
- ♦ Identificar e diferenciar entre saúde e doença na terceira idade
- ♦ Saber avaliar eficazmente a condição física na terceira idade
- ♦ Realizar um historial clínico do idoso de uma forma adequada
- ♦ Conhecer os elementos fundamentais do exame físico de rotina
- ♦ Conhecer as análises essenciais a realizar e os seus valores normais e anormais
- ♦ Gerir as manobras e técnicas de exame neurológico essencial
- ♦ Incorporar o exame psíquico no historial clínico da pessoa idosa
- ♦ Determinar os elementos vitais fundamentais na terceira idade
- ♦ Ter conhecimentos sobre avaliação cognitiva, memória e atenção, comportamento e as perturbações psicológicas mais frequentes na terceira idade
- ♦ Obter o organigrama social que funciona como uma rede para o sujeito
- ♦ Descobrir e avaliar a pertença ao grupo do sujeito
- ♦ Descobrir a ideia de amizade do sujeito e quantos amigos ele/ela tem neste momento
- ♦ Determinar como tem sido a relação de amizade e quantos amigos o sujeito tem tido na sua vida
- ♦ Identificar e descrever o contexto económico do sujeito
- ♦ Avaliar e detetar as relações recentes e antigas que o sujeito traz para a sua biografia
- ♦ Determinar o envolvimento social atual do sujeito
- ♦ Avaliar e determinar o nível de envelhecimento físico do sujeito
- ♦ Obter informações sobre a atividade física ao longo da vida do sujeito
- ♦ Analisar a autonomia em movimento
- ♦ Saber a capacidade do sujeito para viajar ou mover-se
- ♦ Avaliar a coordenação motora
- ♦ Descrever o nível de fadiga ou cansaço físico do sujeito
- ♦ Analisar as atividades diárias
- ♦ Saber quanto tempo o sujeito passa a ler e a socializar
- ♦ Avaliar a capacidade de flexibilidade ou rigidez do sujeito
- ♦ Estabelecer o nível de criatividade do sujeito
- ♦ Identificar a capacidade do sujeito de manter uma conversa, de sair do seu monólogo, de empatizar e resolver conflitos
- ♦ Descobrir se o sujeito tem relações vantajosas para ambas as partes
- ♦ Adquirir e dominar o conhecimento sobre os estudos de personalidade e como o envelhecimento os afeta
- ♦ Estudar os papéis que as pessoas idosas têm na sociedade neste momento
- ♦ Conhecer, descobrir e dominar as atuais linhas de investigação em psicogeriatrica
- ♦ Dominar as mudanças de personalidade negativas e positivas que ocorrem na terceira idade

- ♦ Saber como as perturbações de personalidade afetam a vida das pessoas idosas
- ♦ Adquirir um domínio do conhecimento sobre a incidência e as consequências das perturbações de personalidade esquizoides, dependentes, obsessivas-compulsivas, narcisistas ou paranoicas na terceira idade
- ♦ Ter um conhecimento de como as perturbações de personalidade se agravam ou melhoram com o envelhecimento
- ♦ Dominar e compreender as dimensões da saúde
- ♦ Avaliar o impacto da terceira idade na conservação do tempo e do espaço, da memória a curto prazo, dos hábitos e do estilo cognitivo
- ♦ Conhecer e dominar o impacto da terceira idade na deficiência cognitiva
- ♦ Avaliar e aprender sobre a família que o nosso sujeito tem
- ♦ Saber detetar conflitos intergeracionais
- ♦ Descobrir a relação com o núcleo familiar
- ♦ Descobrir e descrever a organização social da família do sujeito
- ♦ Conhecer, compreender e dominar os processos regulamentares da vida familiar do sujeito
- ♦ Descobrir a disfuncionalidade da família do sujeito
- ♦ Conhecer e dominar os elementos básicos da família funcional na terceira idade
- ♦ Reconhecer e gerir os limites em relação ao sujeito
- ♦ Saber focar-se nos problemas específicos da família do sujeito
- ♦ Ter em conta a ideologia da família
- ♦ Descobrir e detetar a capacidade de mudança da família





- ◆ Avaliar a flexibilidade nas relações entre os membros da família da pessoa idosa
- ◆ Descrever onde reside o poder no núcleo familiar do sujeito
- ◆ Descobrir como o sujeito é afetado pela reforma
- ◆ Avaliar o grau de dependência do sujeito
- ◆ Avaliar a capacidade do sujeito de ficar deprimido
- ◆ Identificar a qualidade de vida da família e do sujeito
- ◆ Conhecer e descrever as mudanças no sistema nervoso central
- ◆ Avaliar e conhecer o grau de cansaço de viver do sujeito
- ◆ Observar e detetar o grau de tédio na vida do sujeito, o grau de *stress*, o grau de impotência, o grau de solidão e o grau de preguiça
- ◆ Avaliar e detetar o grau ou possibilidade de suicídio do sujeito e de perturbações mentais na terceira idade
- ◆ Conhecer, compreender e dominar a psicoterapia de grupo, terapia familiar sistémica, terapias corporais e psicoterapia breve
- ◆ Conhecer, compreender e gerir a psicofarmacologia geriátrica
- ◆ Dominar e compreender as mudanças farmacocinéticas na terceira idade
- ◆ Descrever e compreender o impacto das benzodiazepinas na terceira idade, dos fármacos para a depressão, para o transtorno bipolar e para as demências

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total desta especialização, a TECH orgulha-se de colocar à sua disposição um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada no campo educacional. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.





“

Os nossos professores colocarão as suas experiências e capacidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de especialização estimulante e criativo”

Direção



Dr. Roberto Aguado Romo

- ♦ Psicólogo especialista em Psicologia Clínica
- ♦ Psicólogo europeu especialista em Psicoterapia
- ♦ Diretor administrativo dos centros de avaliação e psicoterapia em Madrid, Bilbao e Talavera de la Reina
- ♦ Autor de Psicoterapia Limitada
- ♦ Investigador na CerNet, na Emocional Network e no Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas

Professores

Sr. Angel Fernandez

- ♦ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madrid
- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ♦ Psicólogo de Saúde Pública
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde
- ♦ Tutor responsável pela área de Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica do CEP
- ♦ Autor da técnica TEN
- ♦ Chefe de Estudos de Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Dra. María Carmen Zabala-Bañós

- ♦ Doutoramento em Psicologia pela Universidade de Castilla la Mancha
- ♦ Psicóloga da Saúde Pública Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde
- ♦ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Reabilitação Psicossocial e Ocupacional no campo da Saúde Mental
- ♦ UCLM Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia, EFPA
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Sr. Aritz Anasagasti

- ♦ Psicólogo especialista europeu em psicoterapia pela EFPA no Centro de Saúde CEP de Bilbao
- ♦ Presidente de Emotional Network
- ♦ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Psicogeriatría
- ♦ Criador da intervenção domiciliária
- ♦ Membro da Associação Basca de Terapia Gestalt
- ♦ Psicoterapeuta de Interação Recíproca
- ♦ Especialista em doenças neurodegenerativas pela Universidade do País Basco
- ♦ Responsável pelo desenvolvimento informático da Gestão e Tratamento Emocional na Terceira Idade

Dr. Carlos Kaiser

- ♦ Chefe do Serviço de O.R.I. do Hospital Geral de Segóvia
- ♦ Médico especialista em ORI
- ♦ Membro da Academia Real de Medicina de Salamanca
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde Especialista em Medicina Psicossomática

Dra. Manuela Martínez Lorca

- ♦ Doutorada em Psicologia pela Universidade de Castilla-La-Mancha
- ♦ Psicóloga da Saúde Pública Professora no Departamento de Psicologia da UCLM
- ♦ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapias de Tempo Limitado
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Dr. Alberto Martínez Lorca

- ♦ Médico especialista em Medicina Nuclear
- ♦ Especialista em medicina nuclear no Hospital Universitario Rey Juan Carlos-Quirón
- ♦ Permanência internacional no Centro PET Turku
- ♦ Turku University Hospital Finlândia
- ♦ Medical Education Manager
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Coaching V.E.C.
- ♦ Diretor da área de estudos neurológicos do CEP de Madrid
- ♦ Especialista em neurologia dos sonhos e as suas perturbações
- ♦ Divulgador da população infantil (Teddy Bear Hospital)

Dra. Verónica Otero

- ♦ Psicóloga especialista europeia em psicoterapia no Centro de Saúde CEP de Bilbao
- ♦ Chefe da área de intervenção infantil e juvenil com PTL no CEP de Bilbao
- ♦ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em crianças e adolescentes

Dra. Lucía Roldan

- ♦ Psicóloga de Saúde Pública
- ♦ Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- ♦ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em intervenção com terapia energética

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores centros educativos e universidades do território nacional, conscientes da relevância da formação inovadora, e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educativas.





“

Um programa pedagógico muito completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem eficiente e rápida, compatível com a sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. Velhice de um ponto de vista antropológico

- 1.1. De Cícero a Marañón
- 1.2. Envelhecimento, um processo de infinita complexidade
- 1.3. "Envelhecer é a única forma de viver muito tempo", Auber
- 1.4. A antropologia cultural e o "respeito" como palavra definidora para os idosos
- 1.5. História do conceito de velhice
- 1.6. O estudo da velhice na perspectiva da psicogeriatría e da psicogerontologia

Módulo 2. Avaliação da saúde e das doenças na velhice

- 2.1. Saúde física e mental no envelhecimento
- 2.2. Avaliação física
 - 2.2.1. Historial clínico
 - 2.2.2. Exame físico geral
 - 2.2.3. Análises
 - 2.2.4. Avaliação neurológica
 - 2.2.5. Outros exames
- 2.3. Avaliação psicológica
 - 2.3.1. Historial clínico
 - 2.3.2. História de vida
 - 2.3.3. Avaliação cognitiva
 - 2.3.4. Avaliação da memória e da atenção
 - 2.3.5. Avaliação comportamental
 - 2.3.6. Avaliação das perturbações psicológicas mais comuns na terceira idade
- 2.4. Avaliação social
 - 2.4.1. Rede social que partilha
 - 2.4.2. Participação em grupo
 - 2.4.3. Quantos amigos tem neste momento?
 - 2.4.4. Quantos amigos teve no passado?
 - 2.4.5. Capacidade financeira
 - 2.4.6. Relações recentes e passadas
 - 2.4.7. Envolvimento social
- 2.5. Envelhecimento físico

- 2.6. Atividade física
 - 2.6.1. Autonomia no movimento
 - 2.6.2. Capacidade para viajar ou mover-se
 - 2.6.3. Coordenação motora
 - 2.6.4. Nível de cansaço e fadiga
 - 2.6.5. Atividades da vida quotidiana
- 2.7. Atividade mental
 - 2.7.1. Capacidade de leitura
 - 2.7.2. Capacidade de ter um convívio
 - 2.7.3. Flexibilidade/rigidez no raciocínio
 - 2.7.4. A criatividade na terceira idade
- 2.8. Atividade de resolução de problemas
 - 2.8.1. Capacidade de manter uma conversa
 - 2.8.2. Saída do monólogo
 - 2.8.3. Empatizar
 - 2.8.4. Resolução de conflitos
 - 2.8.5. Permitir relações vantajosas para ambas as partes

Módulo 3. Envelhecimento a partir de traços da personalidade

- 3.1. Estudos de personalidade e teorias sobre o processo de envelhecimento
- 3.2. Papel e dinâmica social da pessoa na terceira idade
- 3.3. Experiências e investigações atuais em psicogeriatría
- 3.4. Mudanças de personalidade negativas
 - 3.4.1. Egocentrismo
 - 3.4.2. Dependência
 - 3.4.3. Dogmatismo
 - 3.4.4. Rigidez
 - 3.4.5. Intolerância
 - 3.4.6. Desobediência
 - 3.4.7. Pessimismo
 - 3.4.8. Impaciência
 - 3.4.9. Desrespeito
 - 3.4.10. Insegurança
 - 3.4.11. Raiva
 - 3.4.12. Associatividade

- 3.5. Mudanças de personalidade positivas
 - 3.5.1. Sinceridade
 - 3.5.2. Calma
 - 3.5.3. Despreocupação
 - 3.5.4. Discrção
 - 3.5.5. Franqueza
 - 3.5.6. Generosidade
 - 3.5.7. Ternura
 - 3.5.8. Honestidade
 - 3.5.9. Humildade
 - 3.5.10. Amabilidade
 - 3.5.11. Segurança
 - 3.5.12. Compreensão
- 3.6. Qual é o impacto das perturbações de personalidade na idade avançada?
- 3.7. Investigação das perturbações de personalidade na velhice
 - 3.7.1. Transtorno de personalidade esquizoide
 - 3.7.2. Transtorno de personalidade dependente
 - 3.7.3. Transtorno de personalidade obsessivo-compulsivo
 - 3.7.4. Transtorno de personalidade narcisista
 - 3.7.5. Transtorno de personalidade paranoica
- 3.8. O processo de envelhecimento melhora ou piora as perturbações de personalidade
- 3.9. Situação para o estudo e avaliação das perturbações de personalidade na terceira idade

Módulo 4. Saúde na velhice

- 4.1. Revisão das dimensões da saúde
- 4.2. Saúde mental e emocional
 - 4.2.1. Conservar a relação tempo e espaço
 - 4.2.2. Manutenção da memória a curto prazo
- 4.3. Hábitos e estilo cognitivo
- 4.4. Esquemas emocionais
- 4.5. Realização de necessidades básicas
- 4.6. Resiliência
- 4.7. Preservação da biografia
- 4.8. Flexibilidade mental e uso do humor

- 4.9. Saúde física
 - 4.9.1. Dependências
 - 4.9.2. Doenças crónicas
 - 4.9.3. Historial de doença
- 4.10. Cuidados de saúde passados
- 4.11. Nível de stress
- 4.12. Saúde social

Módulo 5. O envelhecimento e a família

- 5.1. O que é a família?
 - 5.1.1. Ciclo de vida familiar
 - 5.1.2. Sociabilização familiar
 - 5.1.3. Novos conflitos intergeracionais
 - 5.1.4. Família base
 - 5.1.5. A família moderna
 - 5.1.6. Organização social das relações sexuais
- 5.2. Processos regulamentares da vida familiar
 - 5.2.1. Temperamento familiar
 - 5.2.2. Identidade familiar
- 5.3. O processo de desenvolvimento e crescimento da família
 - 5.3.1. Geração sandwich
 - 5.3.2. Síndrome de Tupac Amaru
 - 5.3.3. Envelhecimento da família
- 5.4. Família em funcionamento na velhice
 - 5.4.1. Apoio às exigências e necessidades
 - 5.4.2. Parentalidade
 - 5.4.3. Responsabilidade filial
- 5.5. Estabilidade de mudança e colocação de autoridade
- 5.6. Envelhecimento no seio da família
 - 5.6.1. A família e a importância de contribuir e ser produtivo
 - 5.6.2. Aspetos psicossociais da família
 - 5.6.3. Estrutura
 - 5.6.4. Mecanismos de ação
 - 5.6.5. A família como uma rede social e de saúde na velhice
 - 5.6.6. Papel atual da velhice nas famílias do século XXI

- 5.7. A crise dos anos 70
 - 5.7.1. Reforma
 - 5.7.2. Dependência
 - 5.7.3. Depressão
- 5.8. A família de hoje e a família do futuro
- 5.9. Qualidade de vida, família e mudanças na velhice
 - 5.9.1. Sociedade e envelhecimento
 - 5.9.2. Como é que o nosso corpo muda na velhice?
 - 5.9.3. Psicologia e envelhecimento. Metapsicologia
- 5.10. Envelhecer com satisfação
- 5.11. Realização das necessidades básicas na velhice

Módulo 6. Alterações fisiológicas e neuropsicológicas na terceira idade

- 6.1. Alterações no sistema nervoso central
 - 6.1.1. Alterações neuropsicológicas e psicopatológicas na terceira idade
 - 6.1.2. Características da velhice que afetam a intervenção com fármacos
- 6.2. Psicopatologia e neuropatologia nas perturbações da consciência e percepção nas pessoas idosas
 - 6.2.1. Fatores biopsicossociais no cansaço da vida
 - 6.2.2. O stress da vida quotidiana nos idosos
 - 6.2.3. Atenção, aprendizagem e memória
 - 6.2.4. Desamparo
 - 6.2.5. Isolamento
 - 6.2.6. Solidão
 - 6.2.7. Tédio
 - 6.2.8. Negligência
 - 6.2.9. Suicídio na terceira idade
- 6.3. Perturbações afetivas na terceira idade
- 6.4. Perturbações do sono na terceira idade

Módulo 7. Psicoterapias e intervenção da psicologia clínica no idoso

- 7.1. Elementos comuns e diferenciais em psicoterapia para idosos
- 7.2. Diferentes tipos de conflitos e modelos que explicam os comportamentos de saúde e de doença
- 7.3. Cenários capazes e entrevistas motivacionais
- 7.4. Modificação do comportamento e psicoterapia por tempo limitado na terceira idade
- 7.5. Análise funcional
- 7.6. Terapia sistémica
- 7.7. MRI: terapia breve centrada nos problemas
- 7.8. BFTC: terapia breve centrada na solução
- 7.9. Escultura familiar
- 7.10. Narração metafórica de histórias
- 7.11. Prescrições: rituais de cura
- 7.12. Receitas originais
- 7.13. Terapia estratégica e construtivismo
 - 7.13.1. Ligação e enquadramento do paciente idoso na psicoterapia

Módulo 8. Intervenção farmacológica nos idosos

- 8.1. Psicofarmacologia geriátrica (Dr. Luis F. Agüera Ortiz)
- 8.2. Fragilidade/vulnerabilidade das pessoas idosas
- 8.3. A polifarmácia nos idosos
- 8.4. Alterações farmacocinéticas
 - 8.4.1. Diminuição da água corporal
 - 8.4.2. Diminuição da ligação proteica
 - 8.4.3. Aumento do tempo para atingir os níveis máximos de plasma
 - 8.4.4. Maior variabilidade na obtenção de níveis estáveis de plasma
 - 8.4.5. Redução do metabolismo hepático
 - 8.4.6. Redução da depuração renal
 - 8.4.7. Risco de interações
 - 8.4.8. Nova farmacodinâmica

- 8.5. Tratamento farmacológico para a ansiedade nos idosos
 - 8.5.1. Benzodiazepinas
 - 8.5.2. ISRS
 - 8.5.3. NL atípicos
- 8.6. Tratamento farmacológico da depressão nos idosos
 - 8.6.1. ISRS
 - 8.6.2. Antidepressivos não tricíclicos
 - 8.6.3. Antidepressivos duplos
- 8.7. Tratamento farmacológico do transtorno bipolar nos idosos
 - 8.7.1. Lítio
 - 8.7.2. Anticonvulsivos
- 8.8. Anticonvulsivos
- 8.9. Medicamentos para a agitação na terceira idade
- 8.10. Farmacologia da confusão
- 8.11. Fármacos para a demência
- 8.12. Medicamentos contra as deficiências
- 8.13. Intervenção farmacológica na somatização

Módulo 9. Conceito de *stress*, resposta humana associada e as sequelas da situação crítica

- 9.1. O que é o *stress*?
- 9.2. Biologia da resposta ao *stress*
- 9.3. Bioquímica do *stress*
- 9.4. Emoções básicas
- 9.5. A biologia do *stress* numa situação crítica
- 9.6. Desenvolvimento da resposta ao *stress*
- 9.7. Mecanismos de defesa psicológica associados à situação crítica
- 9.8. Autogestão, gerir as próprias emoções
- 9.9. Proatividade
- 9.10. Criar um clima de confiança
 - 9.10.1. A importância da confiança
 - 9.10.2. Os quatro pilares da confiança
- 9.11. Escuta empática

- 9.12. Capacidades de comunicação aplicadas
 - 9.12.1. O processo de comunicação
 - 9.12.2. Diretrizes para a comunicação eficaz
 - 9.12.3. Erros comuns na transmissão de informação
 - 9.12.4. Erros comuns na receção de informação
- 9.13. Sistemas de representação
- 9.14. Lidar com discussões e conversas difíceis
 - 9.14.1. Introdução
 - 9.14.2. Conversas sobre “Quem tem razão?”
 - 9.14.3. Conversas sobre as emoções
 - 9.14.4. Conversa sobre identidade
- 9.15. Uso eficaz das perguntas
- 9.16. Parafrasear
- 9.17. Técnicas que influenciam a superação da resistência
 - 9.17.1. Gerir a motivação
 - 9.17.2. Estratégias para facilitar a mudança
- 9.18. Conseguir um pequeno “sim”
- 9.19. Falar sobre o presente e o futuro
- 9.20. O uso do “eu” para nos expressar
- 9.21. Acompanhamento e condução
- 9.22. Colocando a pessoa em ação



Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

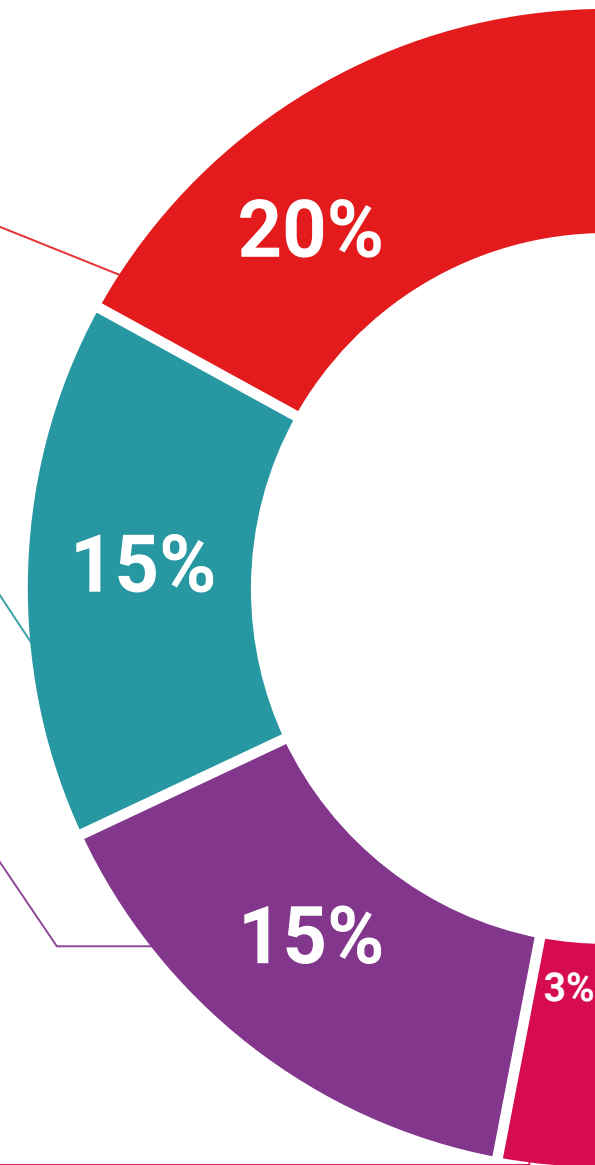
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

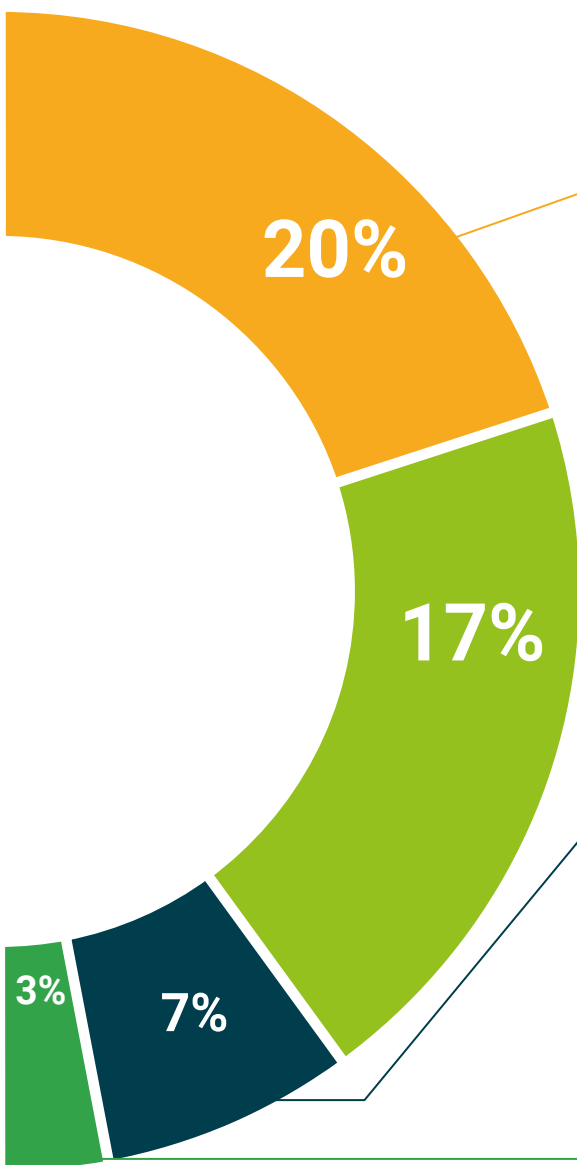
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação; para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Psicogeriatría para Enfermeiros garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Psicogeriatría para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

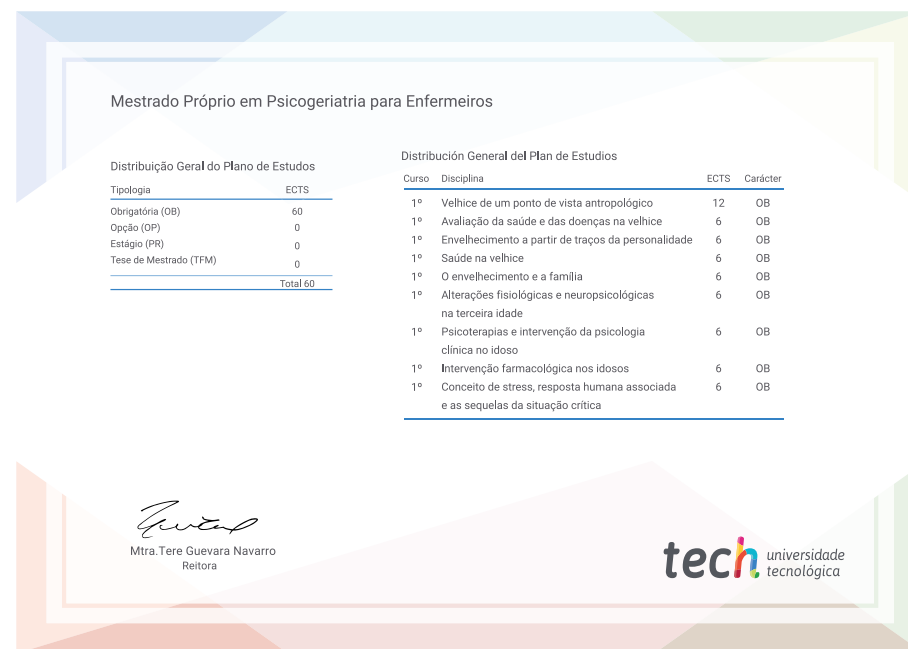
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Psicogeriatría para Enfermeiros**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Psicogeriatría para
Enfermeiros

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Psicogeriatria para Enfermeiros

